

BANCOS E COLEÇÕES DE GERMOPLASMA DE ESPÉCIES FRUTÍFERAS NO BRASIL.

F.R. FERREIRA (fricardo@cenargen.embrapa.br), P.G. BUSTAMANTE; A.R.F. de AMORIM

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

O Brasil com sua dimensão continental, aliada a uma ampla diversidade edafo-climática, tem contribuído com parcela relevante, para a base de variabilidade genética de diversas espécies frutíferas, notadamente aquelas de clima tropical e subtropical. Desta forma o Brasil aparece como centro de origem e/ou diversidade genética de várias espécies frutíferas, tais como: abacaxi, diversas anonáceas, caju, maracujá, dentre outras. Além das espécies nativas, o Brasil tem contado com uma grande quantidade de germoplasma exótico, introduzido no país nos últimos anos. Isso tem permitido alavancar o agronegócio brasileiro, como é o caso da banana, dos citros, do mamão e de várias outras espécies. Esse processo de introdução e intercâmbio de recursos genéticos continua, e graças a isso o Brasil tem se destacado como um dos países que pratica o livre intercâmbio de germoplasma. O sistema brasileiro de conservação de recursos genéticos é composto pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (CENARGEN) e por uma rede de Bancos Ativos de Germoplasma - BAGs espalhados por todo o país nas unidades de pesquisa, universidades e instituições estaduais. No Sistema Embrapa de Planejamento (SEP), o Programa 2 – Conservação e Uso de Recursos Genéticos contempla cerca de 150 BAGs, dos quais 24 são de espécies frutíferas, envolvendo 14 instituições e/ou unidades e em torno de 280 espécies, com mais de 7.000 acessos. Além desses BAGs, existem diversos outros bancos e coleções de germoplasma de fruteiras, que juntos conservam cerca de 300 espécies e mais de 16.500 acessos, incluindo duplicatas. Este rico acervo, está representado por 93 coleções e está localizado em várias instituições do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, espalhadas por quase todo território nacional. A maioria das espécies frutíferas é perene e as plantas são propagadas vegetativamente. Diante disso, todo germoplasma é mantido no campo, exceto uma pequena coleção de banana, duplicata de parte do BAG, que é mantida “in vitro”. Em geral são mantidas em torno de cinco plantas por acesso.

Palavras-chave: Fruteiras, recursos genéticos, variabilidade.